

Planeamento Estratégico

Autoavaliação
2018/2019





Índice

1. Enquadramento estratégico da autoavaliação	3
1.1. Introdução	3
1.2. Âmbito e finalidades	3
2. Constituição da Equipa de Autoavaliação	5
2.1. Equipa de Autoavaliação	5
2.1.1. Identificação do Coordenador de Projeto	5
2.1.2. Reuniões da Equipa de Autoavaliação	5
2.1.3. Identificação da Equipa de Autoavaliação	5
3. Cronograma do projeto	6
3.1. Cronograma geral	6
3.2. Fases/Responsáveis/Datas	7
4. Plano de Comunicação	8
4.1. Plano de Comunicação da Escola	9



1. Enquadramento estratégico da auto-avaliação

1.1. Introdução

Nos anos letivos 2010/2011 e 2011/2012, a nossa escola procedeu a um ciclo de autoavaliação com base no modelo CAF, orientando a sua ação para a prossecução dos objetivos do sistema de avaliação, estipulados na Lei n.º31/2002, de 20 de Dezembro. Após a tomada de decisão de desenvolver um segundo ciclo de autoavaliação, a escola iniciou o seu planeamento através da identificação do âmbito e das finalidades deste processo.

No último ciclo de avaliação, 2014/2015 e 2015/2016, a escola procurou pôr em prática os objetivos estipulados.

No ano letivo anterior (2017/2018), implementou-se um Plano de Ações de Melhoria (PAM), resultante do Relatório de Diagnóstico (2014/2015 e 2015/2016). Esse Plano foi avaliado no final do ano letivo.

Neste ano letivo (2018/2019), pretende-se implementar um Plano de Ações de Melhoria (PAM), resultante da avaliação que foi feita do último PAM, bem como de novas realidades de política educativa com que a Escola tem de lidar. Haverá também a aplicação de questionários à comunidade educativa e será efetuado o preenchimento da Grelha de Autoavaliação. Mediante o Relatório de Autoavaliação, poderá haver lugar à seleção de novas de Ações de Melhoria.

1.2. Âmbito e finalidades

Missão

A autoavaliação na Escola Secundária Pedro Nunes tem por missão uma maior e melhor racionalização de recursos humanos e materiais, uma ação educativa mais eficaz, o estabelecimento de canais de informação/comunicação eficientes, um contributo para o desenvolvimento da avaliação em educação, a aferição da satisfação dos seus colaboradores e a promoção de orientações importantes para a prática do ensino e da organização da Escola.



Âmbito

- Implementação de ações de melhoria, assegurando a concretização do Projeto da Diretora e o Projeto Educativo.
- Análise e avaliação das práticas de funcionamento e de desempenho da Escola, com incidência particular nas inerentes ao processo de ensino e aprendizagem, pretendendo-se um diagnóstico objetivo sobre o estado atual da Escola.

Responsáveis

- Equipa de autoavaliação
- Direção
- Equipas operacionais

Garantias

- Coordenação e dinamização das equipas operacionais
- Confidencialidade da informação recolhida
- Tratamento dos dados pelo Centro de Estudos e de Sondagens de Opinião da Universidade Católica Portuguesa (CESOP)

Duração

- Um ano letivo



2. Constituição da Equipa de Autoavaliação

A Equipa inclui um membro da Direção, membros do Conselho Geral e de diferentes Departamentos, a professora bibliotecária, uma assistente técnica, uma assistente operacional e uma encarregada de educação. Ainda falta incluir um(a) aluno(a). À excepção da parte dos alunos, a Equipa de Autoavaliação é representativa da comunidade educativa. O objetivo foi criar uma Equipa eficaz e simultaneamente apta a transmitir uma perspetiva exata e detalhada, quanto possível, da organização escolar, conhecedores da organização escolar e da dinâmica da autoavaliação.

2.1. Equipa de Autoavaliação

2.1.1. Identificação do Coordenador de Projeto

Nome do Coordenador	Elsa Ferreira
E-mail do Coordenador	elsa.ferreira@espn.edu.pt

2.1.2. Reuniões da Equipa de Autoavaliação

Dia da Semana	Quarta-feira
Horas da reunião (início e final)	14:00h – 16:00

2.1.3. Identificação da Equipa de Autoavaliação

N.º	Nome	E-mail	Setor da comunidade educativa ¹
1	Carlos Grosso	carlos.grosso@espn.edu.pt	Docente de Matemática/Subdiretor
2	Sílvia Maçanita	msilvia.macanita@espn.edu.pt	Docente de Geometria Descritiva A/Presidente do Conselho Geral
3	Elsa Ferreira	elsa.ferreira@espn.edu.pt	Docente de Português/Coordenadora da EAA/Professora Bibliotecária
4	Albino Ferreira	albino.ferreira@espn.edu.pt	Docente de Geografia e Cidadania e

¹ Professor (indicando o ciclo), Funcionário, Aluno, Pais/EE, Autarquia, entre outros



N.º	Nome	E-mail	Setor da comunidade educativa ¹
			Desenvolvimento/Coordenador da Flexibilidade Curricular
5	Helena Melo	mhelena.melo@espn.edu.pt	Docente de Física e Química/Coordenadora do Departamento de Ciências Experimentais
6	Maria da Graça Silva	graca.silva@espn.edu.pt	Docente de Educação Especial/Coordenadora da Equipa Multidisciplinar
7	Anabela Nunes de Oliveira	anabela.oliveira@espn.edu.pt	Assistente Técnica
8	Isabel Apolinário de Jesus	isabel.jesus@espn.edu.pt	Assistente Operacional/Coordenadora dos Assistentes Operacionais
9	Ana Cristina Ricardo	cristina.ricardo@cedintec.pt	Encarregada da Educação/Membro do Conselho Geral
10	Aluno(a) a designar		

3. Cronograma do projeto

A equipa de autoavaliação estabeleceu uma calendarização do projeto de autoavaliação, assim como as tarefas, os responsáveis e o período de realização de cada fase do projeto.

Foi tida em conta a calendarização das outras atividades da Escola a fim de minimizar as interferências daquela no dia a dia da Escola e a inclusão das atividades de autoavaliação nos documentos estratégicos da organização escolar.

3.1. Cronograma geral

Etapas	Out	Nov	Dez	Jan	Fev	Mar	Abr	Mai	Jun	Jul	Set
Reunião sobre o Planeamento Estratégico, PAM Inicial e Modelo CAF na escola	x										
Definição do PAM Inicial	x	x									
Implementação do PAM	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	
Definição do Planeamento Estratégico	x	x									
Elaboração/seleção de indicadores de autoavaliação e dados de inquirição	x	x	x								
Construção dos questionários online/papel				x							
Reunião da Grelha de autoavaliação e PAM Intermédio				x							
Sessões de Sensibilização e aplicação de questionários					x						
Definição do PAM Intermédio					x						
Preenchimento da Grelha de autoavaliação				x	x	x					
Tratamento estatístico dos questionários						x					
Elaboração do Relatório de autoavaliação							x				
Reunião de entrega do relatório e metodologia de seleção de ações de melhoria e PAM Final								x			
Definição do PAM Final										x	
Seleção das novas ações de melhoria								x	x	x	
Apresentação dos resultados de autoavaliação e das ações de melhoria ao PD e PND (após CG)											x



3.2. Fases/Responsáveis/Datas

Fases	Responsáveis	Meses
Diagnóstico organizacional		
1. Reunião do modelo CAF Educação	Formador	Outubro
2. Elaboração dos indicadores autoavaliação	Equipa	Outubro a dezembro
3. Construção questionários	Formador	Janeiro
4. Sessões Sensibilização à comunidade	Equipa/Formador	Fevereiro
5. Aplicação dos questionários	Equipa	Fevereiro
6. Reunião da Grelha de auto-avaliação	Formador	Janeiro
7. Preenchimento da Grelha de autoavaliação	Equipa	Janeiro a março
8. Tratamento dos questionários	CESOP	Março
9. Elaboração do Relatório de autoavaliação	Formador	Abril
10. Reunião de entrega do relatório	Formador	Maio
11. Identificação das ações melhoria	Equipa/Formador	Maio a julho
12. Apresentação pública dos resultados	Equipa/Formador	Setembro
Plano de Ações de Melhoria		
1. Reunião do PAM Inicial	Formador	Outubro
2. Elaboração do PAM Inicial	Equipas Operacionais	Outubro e novembro
3. Implementação do PAM	Equipas Operacionais	Durante o ano letivo
4. Elaboração do PAM Intermédio	Equipas Operacionais	Fevereiro
5. Elaboração do PAM Final	Equipas Operacionais	Julho

4. Plano de Comunicação

Depois de definidas as linhas gerais do projeto foi muito importante elaborar um plano de comunicação. Este plano inclui a comunicação dirigida a todas as partes interessadas, com especial ênfase ao pessoal docente, pessoal não docente, alunos e pais/encarregados de educação.

O plano de comunicação pretende assegurar e disponibilizar de forma periódica e contínua a informação relevante sobre o desenvolvimento dos acontecimentos e impacto das decisões que vão sendo tomadas no processo de autoavaliação.

Desta forma, e atendendo ao âmbito alargado e prazos limitados inerentes ao projeto de autoavaliação, é crucial estabelecer processos eficientes de comunicação, por forma a assegurar o sucesso da implementação. Com efeito, o conhecimento claro e atempado, quer das razões e imperativos da autoavaliação, quer das suas implicações na organização escolar, desenvolve uma reação positiva e, por conseguinte, promove um espírito de aceitação e adesão geral junto dos atores educativos.

Uma comunicação clara e coerente a todas as partes interessadas durante as principais fases do projeto é a chave para assegurar o sucesso do processo e das ações subsequentes.

Assim, são objetivos do presente Plano de Comunicação:

- Informar de forma eficiente sobre o projeto de autoavaliação (porque razão foi considerada uma das prioridades da escola);
- Construir a confiança por parte da comunidade educativa relativamente às alterações e impacto decorrentes da autoavaliação (como a autoavaliação pode fazer a diferença);
- Minimizar a resistência à mudança, reduzindo as incertezas e aumentando a compreensão sobre os imperativos da autoavaliação (como está relacionada com o planeamento estratégico da escola - Projeto Educativo, Projeto de Intervenção, entre outros);
- Assegurar a comunicação eficiente nos dois sentidos: top-down e bottom-up.



4.1. Plano de Comunicação da Escola

Fases	Descrição / Objetivos	Responsáveis	Destinatários	Canais / Meios	Frequência / Meses	Resultados esperados
Início de projeto	<ul style="list-style-type: none"> Comunicar institucionalmente o projeto de autoavaliação para formalizar o seu início Dar a conhecer o projeto de autoavaliação Explicar a forma de implementação da autoavaliação <ul style="list-style-type: none"> Objetivos a alcançar Metodologia a seguir Entre outros 	Direção/Equipa de Autoavaliação	Comunidade educativa	Reuniões Página Web E-mail institucional	Novembro e dezembro de 2018	Sensibilização dos atores educativos para o projeto de autoavaliação e envolvimento dos mesmos no projeto
Implementação das Ações de Melhoria	<ul style="list-style-type: none"> Disponibilizar periodicamente informação sobre o processo de implementação das ações de melhoria 	Equipa de Autoavaliação Equipas operacionais	Comunidade educativa	Reuniões Página Web E-mail institucional	Janeiro a julho de 2019	Motivar para a mudança Obter colaboração para a implementação do PAM Ter conhecimento dos resultados da implementação do PAM



Fases	Descrição / Objetivos	Responsáveis	Destinatários	Canais / Meios	Frequência / Meses	Resultados esperados
Diagnóstico organizacional (fase de inquirição)	<ul style="list-style-type: none"> Sensibilizar os diferentes elementos da comunidade educativa para o preenchimento dos questionários Explicar o preenchimento dos questionários Explicar a importância da participação responsável de todos os intervenientes 	Direção /Equipa de Autoavaliação/ Consultoria Externa	Comunidade educativa	Reuniões Página Web E-mail institucional	Fevereiro de 2019	Participação responsável através da resposta aos questionários
Diagnóstico organizacional (restantes fases)	<ul style="list-style-type: none"> Manter a comunidade educativa informada sobre o processo de autoavaliação 	Direção /Equipa de Autoavaliação	Comunidade educativa	Página Web E-mail institucional	De maio a julho	Envolvimento dos atores educativos no projeto de autoavaliação
Apresentação dos resultados de autoavaliação e ações de melhoria	<ul style="list-style-type: none"> Divulgar os resultados de autoavaliação e das ações de melhoria 	Direção /Equipa autoavaliação/ Consultoria Externa	Comunidade educativa	Reuniões Página Web E-mail institucional	Setembro de 2019	<p>Dar a conhecer os resultados da participação da comunidade educativa no processo de autoavaliação</p> <p>Manter o envolvimento da comunidade educativa no projeto de autoavaliação</p>